



## SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (>)

- 1.1 Identificador do produto:** TRINCO  
Herbicida - Suspensão Concentrada (SC)  
Contém 400g/L ou 35,3% (p/p) de Clortolurão e 25g/L ou 2,2% (p/p) de Diflufenicão
- 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**  
Usos pertinentes: Herbicida para utilização agrícola. Para uso utilizador profissional.  
Usos desaconselhados: Todos aqueles uso não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3
- 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**  
Ascenza Agro, SA  
Avenida do Rio Tejo, Herdade das Praias  
2910-440 Setúbal - Portugal - Setúbal  
Tel.: +351265710100 - Fax: +351265710105  
agroseguranca@ascenza.com  
http://www.ascenza.com
- 1.4 Número de telefone de emergência:** 800 250 250 - CIAV (Centro de Informação Antivenenos)

## SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (>)

### 2.1 Classificação da substância ou mistura:

#### Regulamento nº1272/2008 (CLP):

A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).

Aquatic Acute 1: Perigoso para o ambiente aquático, Categoria 1, H400  
Aquatic Chronic 1: Perigoso para o ambiente aquático, Categoria 1, H410  
Carc. 2: Carcinogenicidade, Categoria 2, H351  
Repr. 2: Toxicidade reprodutiva, Categoria 2, H361d  
Skin Irrit. 2: Corrosão/irritação cutânea, categoria 2, H315

### 2.2 Elementos do rótulo:

#### Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Atenção



#### Advertências de perigo:

Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
Carc. 2: H351 - Suspeito de provocar cancro  
Repr. 2: H361d - Suspeito de afectar o nascituro.  
Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea

#### Recomendações de prudência:

P102: Manter fora do alcance das crianças  
P201: Pedir instruções específicas antes da utilização  
P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança  
P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto  
P280: Usar luvas de proteção e vestuário de proteção  
P302+P352: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabão  
P308+P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico  
P391: recolher o produto derramado  
P405: Armazenar em local fechado à chave  
P501: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

#### Informação suplementar:



**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (continuação) (>)**

EUH208: Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reacção alérgica  
EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização

**Outros elementos da rotulagem:**

SP 1 – Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem;  
SPE2 – Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em solos drenados artificialmente;  
SPE3 – Para proteção de plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às zonas não cultivadas;  
SPE3PT3 – Para proteção dos organismos aquáticos respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas superficiais, incluindo coberto vegetal;  
SPoPT2 – Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, este deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos;  
SPoPT4 – O aplicador deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto;  
SPoPT5 – Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado;  
SPoPT6 – Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.  
ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

**2.3 Outros perigos:**

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (>)**

**3.1 Substâncias:**

Não aplicável

**3.2 Misturas:**

**Descrição química:** Compostos orgânicos

**Componentes:**

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 15545-48-9 EC: 239-592-2 Index: 616-105-00-5 REACH: (i)	<b>Clortolurão (ISO)</b> <sup>(1)</sup> Regulamento 1272/2008 Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410; Carc. 2: H351; Repr. 2: H361d - Atenção	ATP CLP00 <b>35,3 % (*)</b>
CAS: 83164-33-4 EC: 617-446-2 Index: 616-032-00-9 REACH: (i)	<b>Diflufenicão</b> <sup>(1)</sup> Regulamento 1272/2008 Aquatic Chronic 3: H412	ATP CLP00 <b>2,2 % (**)</b>
CAS: -- EC: -- Index: -- REACH: 01-2119560592-37-XXXX	<b>Alquilarilsulfonato de cálcio</b> <sup>(1)</sup> Regulamento 1272/2008 Aquatic Chronic 3: H412; Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315 - Perigo	Auto-classificada <b>1 - &lt;2,5 %</b>
CAS: 104-76-7 EC: 203-234-3 Index: -- REACH: Não disponível	<b>2-etil hexan-1-ol</b> <sup>(1)</sup> Regulamento 1272/2008 Acute Tox. 4: H332; Eye Irrit. 2: H319; Skin Irrit. 2: H315; STOT SE 3: H335 - Atenção	Auto-classificada <b>1 - &lt;2,5 %</b>
CAS: 68131-39-5 EC: -- Index: -- REACH: Não disponível	<b>Alcool, C 12-15 etoxilado</b> <sup>(1)</sup> Regulamento 1272/2008 Acute Tox. 4: H302; Eye Dam. 1: H318 - Perigo	Auto-classificada <b>1 - &lt;2,5 %</b>
CAS: -- EC: -- Index: -- REACH: 01-2119451097-39-XXXX	<b>Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, &lt;1% de naftaleno</b> <sup>(1)</sup> Regulamento 1272/2008 Aquatic Chronic 2: H411; Asp. Tox. 1: H304; EUH066 - Perigo	Auto-classificada <b>1 - &lt;2,5 %</b>

<sup>(1)</sup> Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830

<sup>(2)</sup> Substância para a qual a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (>) (continuação)**

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9 Index: 613-088-00-6 REACH: (ii)	<b>1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona<sup>(1)</sup></b> Auto-classificada Regulamento 1272/2008 Acute Tox. 4: H302; Aquatic Acute 1: H400; Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315; Skin Sens. 1: H317 - Perigo	<1 %
CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5 Index: -- REACH: Não disponível	<b>Naftaleno<sup>(2)</sup></b> ATP CLP00 Regulamento 1272/2008 Acute Tox. 4: H302; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410; Carc. 2: H351 - Atenção	<1 %

<sup>(1)</sup> Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830

<sup>(2)</sup> Substância para a qual a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho

(\*) Equivalente a 400g/L de clortolurão puro

(\*\*) Equivalente a 25g/L de Diflufenção Puro

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

**Outras informações:**

Identificação	Factor-M	
	1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9	Agudo
	Crónica	1

Identificação	Limite de concentração específico
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9	% (p/p) >=0,05: Skin Sens. 1 - H317

- (i) Substância considerada registada ao abrigo do n.º 1 do artigo 15º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (ii) Substância considerada registada ao abrigo do n.º 2 do artigo 15º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (iii) Substância isenta de registo ao abrigo do n.º 9 do artigo 2º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (iv) Substância isenta de registo ao abrigo da alínea a) do n.º 7 do artigo 2º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (v) Substância isenta de registo ao abrigo do n.º 1 do artigo 6º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (vi) Substância isenta de registo ao abrigo da alínea b) do n.º 7 do artigo 2º do Regulamento n.º 1907/2006;
- (vii) Substância isenta de registo ao abrigo da alínea c) do n.º 7 do artigo 2º do Regulamento n.º 1907/2006

**SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:**

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

**Por inalação:**

Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos no caso de que os sintomas persistam.

**Por contacto com a pele:**

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

**Por contacto com os olhos:**

Enxaguar os olhos com água em abundância pelo menos durante 15 minutos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

**Por ingestão/aspiração:**

Não induzir o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter o afectado em repouso. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão.

**4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:**

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



#### SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)

(Clortolurão): Ingestão - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal; ardor na boca, faringe e abdómen. Inalação – problemas respiratórios, tosse, dispneia, irritação do tracto respiratório superior. Contato – irritação dos olhos, pele e mucosas, lacrimejo, conjuntivite, dermatite.

(Diflufenicão): Ingestão - alterações gastrointestinais: náuseas, dor abdominal, vômitos, diarreia; dor de cabeça; sonolência. Inalação – problemas respiratórios; tosse, dispneia, aumento da secreção nasal e brônquica. Contato – irritação dos olhos, pele e mucosas; lacrimejo; rinite, conjuntivite; dermatite de contato.

#### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica, apenas se a vítima estiver consciente; administrar carvão ativado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante). No caso de metahemoglobinemia administrar azul-de-metileno. Não existe um antídoto específico.

#### SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

##### 5.1 Meios de extinção:

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. No caso de inflamação como consequência da manipulação, armazenamento ou uso indevido, utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), de acordo com o Regulamento de instalações de protecção contra incêndios. NÃO É RECOMENDADO utilizar jato d'água como agente de extinção.

##### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, conseqüentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

##### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.).

##### Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

#### SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

##### 6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Isolar as fugas sempre que não representar um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Perante a exposição potencial com o produto derramado, é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas.

##### 6.2 Precauções a nível ambiental:

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido em recipientes hermeticamente precintáveis. Notificar a autoridade competente no caso de exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

##### 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

##### 6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

#### SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

##### 7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.



## SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. É recomendado que o produto seja transvazado a velocidades lentas para evitar a geração de cargas electrostáticas que possam afectar produtos inflamáveis. Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

AS MULHERES GRÁVIDAS NÃO DEVEM ESTAR EXPOSTAS A ESTE PRODUTO. Transvazar em lugares fixos que reúnam as devidas condições de segurança (duches de emergência e lava-olhos nas proximidades), utilizando equipamentos de protecção pessoal, em especial de cara e mãos (ver epígrafe 8). Limitar os transvazes manuais a recipientes de pequenas quantidades. Não comer, beber ou fumar nas zonas de trabalho, lavar as mãos depois da utilização e retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar nas zonas de refeições.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

Devido ao perigo que este produto representa para o meio ambiente, é recomendado que seja manipulado dentro de uma área que disponha de barreiras de controlo da contaminação em caso de derrame, assim como dispor de material absorvente nas imediações do mesmo

### 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Tempo máximo: 24 meses

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

### 7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Excepto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (>)

**8.1 Parâmetros de controlo:** (Clortolurão): ADI: 0.04 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0,215 mg/kg p.c./dia; (Diflufenicão): ADI: 0.2 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.11 mg/kg p.c./dia.

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho (Decreto-Lei n.º 24/2012 (sucessivas alterações) e Norma Portuguesa NP 1796-2014):

Identificação	Valores limite ambientais		
	TLV-TWA	10 ppm	50 mg/m <sup>3</sup>
Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5	TLV-STEL		
hidróxido de sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	TLV-TWA		
	TLV-STEL		2 mg/m <sup>3</sup>

### DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
2-etil hexan-1-ol CAS: 104-76-7 EC: 203-234-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	23 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	106,4 mg/m <sup>3</sup>	53,2 mg/m <sup>3</sup>	Não relevante
Alcool, C 12-15 etoxilado CAS: 68131-39-5 EC: 500-195-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	2080 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	294 mg/m <sup>3</sup>	Não relevante
Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, <1% de naftaleno CAS: -- EC: --	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	12,5 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	151 mg/m <sup>3</sup>	Não relevante
Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	3,57 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	25 mg/m <sup>3</sup>	25 mg/m <sup>3</sup>

### DNEL (População):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
2-etil hexan-1-ol CAS: 104-76-7 EC: 203-234-3	Oral	Não relevante	Não relevante	1,1 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	11,4 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	53,2 mg/m <sup>3</sup>	2,3 mg/m <sup>3</sup>	Não relevante

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)**

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Alcool, C 12-15 etoxilado CAS: 68131-39-5 EC: 500-195-7	Oral	Não relevante	Não relevante	25 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	1250 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	87 mg/m <sup>3</sup>	Não relevante
Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, <1% de naftaleno CAS: -- EC: --	Oral	Não relevante	Não relevante	7,5 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	7,5 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	32 mg/m <sup>3</sup>	Não relevante

**PNEC:**

Identificação				
2-etil hexan-1-ol CAS: 104-76-7 EC: 203-234-3	STP	10 mg/L	Água doce	0,017 mg/L
	Solo	0,047 mg/kg	Água marinha	0,0017 mg/L
	Intermitentes	0,17 mg/L	Sedimentos (Água doce)	0,28 mg/kg
	Oral	55 g/kg	Sedimentos (Água marinha)	0,028 mg/kg
Alcool, C 12-15 etoxilado CAS: 68131-39-5 EC: 500-195-7	STP	10000 mg/L	Água doce	0,0446 mg/L
	Solo	1 mg/kg	Água marinha	0,0446 mg/L
	Intermitentes	0,0446 mg/L	Sedimentos (Água doce)	41,3 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	41,3 mg/kg
Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5	STP	2,9 mg/L	Água doce	0,0024 mg/L
	Solo	0,0533 mg/kg	Água marinha	0,0024 mg/L
	Intermitentes	0,02 mg/L	Sedimentos (Água doce)	0,0672 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	0,0672 mg/kg



**8.2 Controlo da exposição:**

**A.- Medidas gerais de segurança e higiene no ambiente de trabalho**



Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2.

Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

**B.- Protecção respiratória:**



Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das vias respiratórias	Máscara auto-filtrante para gases e vapores		EN 405+A1 EN 140	Substituir quando detectar odor ou sabor do contaminante no interior da máscara ou adaptador facial. Quando o contaminante não tiver boas propriedades de aviso, recomenda-se a utilização de equipamentos isolantes.

**C.- Protecção específica das mãos.**

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das mãos	Luvas NÃO descartáveis de protecção química		EN ISO 374-1 EN 420+A1	O período de permeação (Breakthrough Time) indicado pelo fabricante deve ser superior ao tempo de uso do produto. Não utilizar cremes protectores depois do contacto do produto com a pele.

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.





**D.- Protecção ocular e facial**

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória da cara	Óculos panorâmicos contra salpicos/projecções		EN 166	Limpar diariamente e desinfectar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.





**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)**

**E.- Protecção corporal**

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória do corpo	Roupa de protecção contra riscos químicos.		EN ISO 13982-1 EN 1149 -5 EN 13034+A1 EN ISO 13688	Uso exclusivo no trabalho. Limpar diariamente de acordo com as instruções do fabricante.
 Protecção obrigatória dos pés	Calçado de segurança contra risco químico		EN ISO 20345:2011 EN 13832-1:2019	Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração.

**F.- Medidas complementares de emergência**

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1

**Controlos de exposição do meio ambiente:**

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

**Compostos orgânicos voláteis:**

Em aplicação do Decreto-Lei nº 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento):	1,34 % peso
Densidade de C.O.V. a 20 °C:	Não relevante
Número de carbonos médio:	8
Peso molecular médio:	130,2 g/mol

**SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:**

**Aspecto físico:**

Estado físico a 20 °C:	Líquido.
Aspecto:	Não disponível
Cor:	Branco
Odor:	Incaracterístico
Limiar olfativo:	Não disponível

**Volatilidade:**

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	Não disponível
Pressão de vapor a 20 °C:	Não disponível
Pressão de vapor a 50 °C:	Não disponível
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não disponível

**Caracterização do produto:**

Densidade a 20 °C:	Não disponível
Densidade relativa a 20 °C:	1.12
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	1460-510 mPa.s (10-50 rpm)
Viscosidade cinemática a 20 °C:	Não disponível

\*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



## SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

Viscosidade cinemática a 40 °C:	Não disponível
Concentração:	Não disponível
pH:	7.6
Densidade do vapor a 20 °C:	Não disponível
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Não disponível
Solubilidade em água a 20 °C:	Insolúvel em água
Propriedade de solubilidade:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não disponível
Propriedades explosivas:	Não é explosivo
Propriedades comburentes:	Não é comburente
<b>Inflamabilidade:</b>	>420°C
Temperatura de inflamação:	>100°C
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável
Temperatura de auto-ignição:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade inferior:	Não disponível
Limite de inflamabilidade superior:	Não disponível
<b>Explosividade:</b>	
Limite inferior de explosividade:	Não disponível
Limite superior de explosividade:	Não disponível
<b>9.2 Outras informações:</b>	
Tensão superficial a 20 °C:	Não disponível
Índice de refracção:	Não relevante *

\*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### 10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

### 10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

### 10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

### 10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

### 10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Evitar alcalis ou bases fortes

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE (continuação)

### 10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

## SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

### 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

#### Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

#### A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: A ingestão de uma dose considerável pode originar irritação da garganta, dor abdominal, náuseas e vômitos.

#### B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.

#### C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Produz inflamação cutânea.
- Contato com os olhos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

#### D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: A exposição a este produto pode causar cancro. Para mais informação sobre possíveis efeitos específicos sobre a saúde, ver epígrafe 2.  
IARC: Naftaleno (2B); Dióxido de silício (RCS < 1 %) (3)
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Toxicidade pela reprodução: Suspeito de afectar o nascituro.

#### E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.

#### F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.

#### G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Pele: Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

#### H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

#### Outras informações:



**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)**

**Toxicidade aguda (Clortolurão 400 g/l+Diflufenicão 25 g/l SC):**

DL50 aguda por via oral: >2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)  
DL50 aguda por via cutânea: >4000 mg/kg p.c. (Ratazanas)  
CL50 aguda por inalação (4 h): ND

**Efeitos agudos (Clortolurão 400 g/l+Diflufenicão 25 g/l SC):**

Corrosão/ irritação cutânea: Irritante (Coelho)  
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Ligeiramente irritante  
Sensibilização respiratória: Informação não disponível  
Sensibilização cutânea: Não sensibilizante (Rato)

**Efeitos agudos (Clortolurão):**

Corrosão/ irritação cutânea: Não irritante  
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não irritante  
Sensibilização respiratória: Informação não disponível  
Sensibilização cutânea: Não sensibilizante (Porquinhos da Índia)

**Efeitos agudos (Diflufenicão):**

Corrosão/ irritação cutânea: Não irritante  
Lesões oculares graves/ irritação ocular: Ligeiramente irritante  
Sensibilização respiratória: Informação não disponível  
Sensibilização cutânea: Não sensibilizante (Porquinhos da Índia)

**Toxicidade crónica (Clortolurão):**

Mutagenicidade: Não observados  
Carcinogenicidade: Prováveis  
Efeitos tóxicos na reprodução: Prováveis, com efeitos na descendência  
STOT - exposição única: Não demonstrados  
STOT - exposição repetida: Não demonstrados  
Perigo de aspiração: Informação não disponível

**Toxicidade crónica (Diflufenicão):**

Mutagenicidade: Não observados  
Carcinogenicidade: Não observados  
Efeitos tóxicos na reprodução: Não observados  
STOT - exposição única: Não demonstrados  
STOT - exposição repetida: Não demonstrados  
Perigo de aspiração: Informação não disponível

**Informação toxicológica específica das substâncias:**

Identificação	Toxicidade aguda		Género
	DL50 oral	DL50 cutânea	
Diflufenicão	>5000 mg/kg	>2000 mg/kg	Ratazana
CAS: 83164-33-4		5,3 mg/L (4 h)	Ratazana
EC: 617-446-2			Ratazana



**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)**

Identificação	Toxicidade aguda		Género
	DL50 oral	DL50 cutânea	
Clortolurão (ISO) CAS: 15545-48-9 EC: 239-592-2	>10000 mg/kg	>2000 mg/kg	Ratazana
	>5.3 mg/L (4 h)		Ratazana
			Ratazana
Alquilarilsulfonato de cálcio CAS: -- EC: --	>2000 mg/kg	>2000 mg/kg	
	>2000 mg/kg		
	Não relevante		
2-etil hexan-1-ol CAS: 104-76-7 EC: 203-234-3	3000 mg/kg	2100 mg/kg (ATEi)	Ratazana
			Coelho
	11 mg/L (4 h) (ATEi)		
Alcool, C 12-15 etoxilado CAS: 68131-39-5 EC: 500-195-7	500 mg/kg (ATEi)	>2000 mg/kg	
	>2000 mg/kg		
	>20 mg/L (4 h)		
Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, <1% de naftaleno CAS: -- EC: --	10650 mg/kg	>2000 mg/kg	Ratazana
	>2000 mg/kg		
	>20 mg/L (4 h)		
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9	500 mg/kg	>2000 mg/kg	Ratazana
	>2000 mg/kg		
	>5 mg/L		
Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5	500 mg/kg	>2000 mg/kg	Ratazana
	>2000 mg/kg		
	>5 mg/L		

**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

**12.1 Toxicidade:**

Identificação	Toxicidade aguda	Espécie	Género
Clortolurão (ISO) CAS: 15545-48-9 EC: 239-592-2	20 mg/L (96 h)	Rainbow trout	Peixe
	67 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	0.024 mg/l (72h)	Scenedesmus subspicatus	Alga
Diflufenicão CAS: 83164-33-4 EC: 617-446-2	>0.0985 mg/L (96 h)	Carp	Peixe
	>0.24 mg/l (48h)	Daphnia magna	Crustáceo
	0.00045 mg/l (72h)	Scenedesmus subspicatus	Alga
Alquilarilsulfonato de cálcio CAS: -- EC: --	10 - 100 mg/L (96 h)		Peixe
	10 - 100 mg/L		Crustáceo
	10 - 100 mg/L		Alga
2-etil hexan-1-ol CAS: 104-76-7 EC: 203-234-3	28 mg/L (96 h)	Pimephales promelas	Peixe
	39 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	11,5 mg/L (72 h)	Scenedesmus subspicatus	Alga
Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, <1% de naftaleno CAS: -- EC: --	1 - 10 mg/L (96 h)		Peixe
	1 - 10 mg/L		Crustáceo
	1 - 10 mg/L		Alga
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9	2,2 mg/L (96 h)	Oncorhynchus mykiss	Peixe
	3 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	0,067 mg/L (72 h)	Pseudokirchneriella subcapitata	Alga
Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5	0,1 - 1 mg/L (96 h)		Peixe
	0,1 - 1 mg/L		Crustáceo
	0,1 - 1 mg/L		Alga

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação)**

**Toxicidade aguda (Clortolurão 400 g/l+Diflufenicão 25 g/l SC):**

Peixes CL50 aguda (96 h): 30,65 mg/l p.f. (O. mykiss)  
Invertebrados Aquáticos CE50 aguda (48 h): >65,5 mg/l p.f. (Daphnia magna)  
Algas CE50 aguda: ND  
Aves DL50 oral aguda: ND  
Abelhas DL50 oral (48h): 0,491 µL p.f./abelha  
Abelhas DL50 contato (48h): >0,663 µL p.f./abelha  
Plantas Aquáticas CE50 (7 d): ND

**Toxicidade aguda (Clortolurão):**

Aves DL50 oral aguda: 272 mg/kg (Codorniz japonesa)  
Abelhas DL50 oral: >177,4 µg/abelha  
Abelhas DL50 contato: >200 µg/abelha  
Plantas Aquáticas CE50 (7 d): 0,038 mg/l (Lemna gibba)

**Toxicidade aguda (Diflufenicão):**

Aves DL50 oral aguda: > 2150 mg/kg p.c.  
Abelhas DL50 oral: > 112.3 µg/abelha  
Abelhas DL50 contato: > 100 µg/abelha  
Plantas Aquáticas CE50 (7 d): 0.039 mg/l (Lemna gibba)

**Toxicidade crónica (Clortolurão):**

Peixes NOEC crónica (21 d): 0.4 mg/l (Truta arco íris)  
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d): 16.7 mg/l (Daphnia magna)  
Algas NOEC crónica (72h): ND

**Toxicidade crónica (Diflufenicão):**

Peixes NOEC crónica (83 d): 0.015 mg/l (Truta arco íris)  
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d): 0.052 mg/l (Daphnia magna)  
Algas NOEC crónica (72h): 0.0001 mg/l (Scenedesmus subspicatus)

**12.2 Persistência e degradabilidade:**

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
	DBO5	DQO	Concentração	Período
Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, <1% de naftaleno CAS: -- EC: --	Não relevante	Não relevante	Não relevante	28 dias
	Não relevante	Não relevante	% Biodegradado	70 %
	Não relevante	Não relevante	Concentração	100 mg/L
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9	Não relevante	Não relevante	Período	28 dias
	Não relevante	Não relevante	% Biodegradado	0 %
	Não relevante	Não relevante	Concentração	100 mg/L
Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5	Não relevante	Não relevante	Período	28 dias
	Não relevante	Não relevante	% Biodegradado	2 %
	Não relevante	Não relevante	Concentração	100 mg/L

- Solo: (Clortolurão): Moderadamente persistente no solo. DT50 (típico): 45 d; DT50: (laboratório): 59 d; DT50 (campo): 34 d.  
(Diflufenicão): Persistente no solo. DT50 (típico): 180 d; DT50 (laboratório): 141.8 d; DT50 (campo): 315 d.

- Água: (Clortolurão): Lenta degradação química em sistemas água-sedimento, DT50: 352 d. Estável na fase aquosa, DT50: 42 d.  
Não facilmente biodegradável. (Diflufenicão): Lenta degradação química em sistemas água-sedimento, DT50: 175 d

**12.3 Potencial de bioacumulação:**

Identificação	Potencial de bioacumulação	
	BCF	Log POW
Clortolurão (ISO) CAS: 15545-48-9 EC: 239-592-2	40	2,5
	Potencial	Moderado
	BCF	13
2-etil hexan-1-ol CAS: 104-76-7 EC: 203-234-3	2,73	Baixo
	Potencial	Baixo
	BCF	13



**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação)**

Identificação	Potencial de bioacumulação	
	1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9	BCF
	Log POW	1,45
	Potencial	Baixo
Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5	BCF	168
	Log POW	3,3
	Potencial	Alto

(Diflufenicão): Alto potencial de bioacumulação. Log Pow: 4.2 (20°C). BCF: 1276

**12.4 Mobilidade no solo:**

Identificação	Absorção/dessorção		Volatilidade	
	clortolurão (ISO) CAS: 15545-48-9 EC: 239-592-2	Koc	300	Henry
	Conclusão	Moderado	Solo seco	Não
	Tensão superficial	Não relevante	Solo úmido	Não
2-etil hexan-1-ol CAS: 104-76-7 EC: 203-234-3	Koc	Não relevante	Henry	Não relevante
	Conclusão	Não relevante	Solo seco	Não relevante
	Tensão superficial	2,82E-2 N/m (25 °C)	Solo úmido	Não relevante
Naftaleno CAS: 91-20-3 EC: 202-049-5	Koc	817	Henry	44,58 Pa·m <sup>3</sup> /mol
	Conclusão	Moderado	Solo seco	Não relevante
	Tensão superficial	1,306E-2 N/m (277,74 °C)	Solo úmido	Não relevante

(Diflufenicão): Baixa mobilidade e imóvel no solo.

**12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:**

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

**12.6 Outros efeitos adversos:**

Não descritos

**SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

**13.1 Métodos de tratamento de resíduos:**

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014)
02 01 08*	resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas	Perigoso

**Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014):**

HP14 Ecotóxico, HP7 Cancerígeno, HP10 Tóxico para a reprodução

**Gestão do resíduo (eliminação e valorização):**

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei nº 73/2011). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

**Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:**

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei nº 73/2011

**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

**Transporte terrestre de mercadorias perigosas:**

Em aplicação do ADR 2019 e RID 2019:



**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)**



- 14.1 Número ONU:** UN3082
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Clortolurão (ISO); Diflufenicão)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 9
- Etiquetas: 9
- 14.4 Grupo de embalagem:** III
- 14.5 Perigos para o ambiente:** Sim
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
- Disposições especiais: 274, 335, 375, 601
- Código de Restrição em túneis: Não relevante
- Propriedades físico-químicas: Ver epígrafe 9
- Quantidades Limitadas: 5 L
- 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:** Não relevante

**Transporte de mercadorias perigosas por mar:**

Em aplicação ao IMDG 39-18:



- 14.1 Número ONU:** UN3082
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Clortolurão (ISO), Diflufenicão)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 9
- Etiquetas: 9
- 14.4 Grupo de embalagem:** III
- 14.5 Perigos para o ambiente:** Sim
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
- Disposições especiais: 335, 969, 274
- Códigos EmS: F-A, S-F
- Propriedades físico-químicas: Ver epígrafe 9
- Quantidades Limitadas: 5 L
- Grupo de segregação: Não relevante
- 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:** Não relevante

**Transporte de mercadorias perigosas por ar:**

Em aplicação ao IATA/ICAO 2020:



- 14.1 Número ONU:** UN3082
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (clortolurão (ISO); Diflufenicão)
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 9
- Etiquetas: 9
- 14.4 Grupo de embalagem:** III
- 14.5 Perigos para o ambiente:** Sim
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
- Propriedades físico-químicas: Ver epígrafe 9
- 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:** Não relevante

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO(➤)**



**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação) (>)**

**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:**

Regulamento (CE) n.º 528/2012: contém um conservante para proteger as propriedades iniciais do artigo tratado. Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona.

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) N.º 528/2012: 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona (Tipo de produtos 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13)

REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

**Seveso III:**

Secção	Descrição	Requisitos do nível inferior	Requisitos do nível superior
E1	PERIGOS PARA O AMBIENTE	100	200

**Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):**

A exposição ocupacional a sílica cristalina respirável deve ser controlada de acordo com a Diretiva (UE) 2019/130.

**Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:**

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

**Outras legislações:**

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos. Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho. Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril e sucessivas alterações que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de Maio e pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de Junho. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos.

Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.

Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio de 2012, relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas

**Outras informações:**

**Autorização de venda concedida pela DGAV: n.º 1259**

**15.2 Avaliação da segurança química:**

O fornecedor não realizou avaliação de segurança química.

**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (>)**

**Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:**

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) N.º 1907/2006 (Regulamento (UE) N.º 2015/830)



**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação) (>)**

**Textos das frases contempladas na secção 2:**

H315: Provoca irritação cutânea  
H351: Suspeito de provocar cancro  
H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos  
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
H361d: Suspeito de afectar o nascituro.

**Textos das frases contempladas na secção 3:**

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

**Regulamento nº1272/2008 (CLP):**

Acute Tox. 4: H302 - Nocivo por ingestão  
Acute Tox. 4: H332 - Nocivo por inalação  
Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos  
Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
Aquatic Chronic 2: H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
Aquatic Chronic 3: H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
Asp. Tox. 1: H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias  
Carc. 2: H351 - Suspeito de provocar cancro  
Eye Dam. 1: H318 - Provoca lesões oculares graves  
Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave  
Repr. 2: H361d - Suspeito de afectar o nascituro.  
Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea  
Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea  
STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias

**Conselhos relativos à formação:**

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

**Principais fontes de literatura:**

<http://echa.europa.eu>  
<http://eur-lex.europa.eu>

**Abreviaturas e acrónimos:**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -





**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação) (>)**

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada  
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas  
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo  
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional  
(DQO) Demanda Química de oxigénio  
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias  
(BCF) Fator de bioconcentração  
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)  
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste  
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste  
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanol-água  
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico  
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)  
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução  
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)  
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)  
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica  
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)  
(EPI) Equipamento de proteção individual  
(STOT) Toxicidade para órgãos-alvo específicos  
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

**Outras informações:**

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (>) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Cod.: PF-507-C (clortolurão 400g/L +Diflufenicão 25g/L SC) – Ref. VER01 CORE

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA